



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

**Ata da 326ª Sessão Ordinária da 22ª Legislatura da Câmara Municipal de Maceió
Biênio 2022 - 2023.**

Aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro do ano de 2023, às 10h00 (dez horas), sob a presidência em exercício da vereadora Silvânia Barbosa reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564, bairro Jaraguá nesta capital, sendo realizada de forma híbrida, presencial e remota com as presenças dos vereadores: Brivaldo Marques, Cal Moreira, Davi Davino, Drº Valmir Gomes, Eduardo Canuto, Fábio Rogério, Francisco Filho, Gaby Ronalsa, Joãozinho, João Catunda, José Márcio Filho, Kelmann Vieira, Leonardo Dias, Luciano Marinho, Marcelo Palmeira, Olívia Tenório, Oliveira Lima, Rodolfo Barros, Samyr Malta e Siderlane Mendonça. Foi colocada para aprovação do plenário a ata da sessão anterior. No **Grande Expediente como primeiro orador vereador Joãozinho** abordou que enviou um ofício a empresa Braskem onde se fez constar sete tópicos, tais como: uma planilha detalhada com todos os contratos de bens e serviços contratados pela empresa Braskem referente ao Termo de Acordo Socioambiental, com a seguintes informações: razão social, CNPJ, objeto contratado, valor do contrato e prazo de obra; a cópia integral dos contratos celebrados entre Braskem e empresas contratadas para executar serviços e obras no Município de Maceió referentes ao Termo de Acordo Socioambiental; e o pagamento referente a desapropriação de áreas no Município de Maceió. O orador afirmou que faltou transparência na resposta da Braskem às solicitações do ofício e que vai procurar a 3ª Vara de Justiça Federal para saber detalhadamente os



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

acordos firmados entre Braskem e Prefeitura. "Queremos saber cada detalhe, as pessoas também precisam saber, quanto custam as cobras, como são feitas. Tudo", disse. O parlamentar acredita que empresas específicas foram beneficiadas pelo Município, mas que não vai adiantar detalhes, pois é necessário evidenciar provas concretas." São empresas de outros estados sendo contratadas sem qualquer tipo de licitação para realizar obras em nossa cidade; terrenos sendo comprados e ou desapropriados pela Prefeitura sem qualquer tipo de transparência, publicidade e diálogo com a Casa do Legislativo Municipal e a sociedade". O parlamentar criticou fortemente o prefeito JHC (PL) e afirmou que o chefe do executivo municipal está "torrando os R\$ 1.7 bilhão de reais da indenização paga pela Braskem sem apresentar qualquer tipo de explicação aos cidadãos de Maceió". "Se a Prefeitura e a Braskem se dizem tão transparentes, que nós mostrem como estão sendo feitas todas as ações, como estão pagando as pessoas prejudicadas pelo desastre ambiental", completou. Comentou que envio o ofício no dia 05 de abril à mineradora Braskem e foi retornado pela empresa quase um mês depois, no dia 2 de maio. Em resposta às solicitações do vereador, a Braskem afirmou que o Termo o "Município de Maceió, a Braskem, o Ministério Público Federal ("MPF") e o Ministério Público do Estado de Alagoas ("MP/AL") firmaram o Termo de Adesão Parcial do Município de Maceió ("Termo de Adesão Parcial") ao Acordo Socioambiental ("Acordo"), referente aos capítulos específicos e demais cláusula que tratam das ações de mobilidade urbana, homologado na Ação Civil Pública ("ACP") n.º 0806577-74.2019.4.05.8000 perante a 3ª Vara Federal da Seção Judiciária de Alagoas". " O Termo de Adesão Parcial, celebrado nos autos da ACP, definiu o universo de projetos adequados e suficientes para mitigar os impactos da desocupação da área afetada, decorrente de determinação das autoridades públicas competentes, sobre a mobilidade urbana. Os Projetos de Mobilidade Urbana (Anexo 1 do Termo de Adesão), condensados entre o Município, MPF, MP/AL e Braskem, consistem em 11 ações de solução de mobilidade urbana, entre elas: construção, ampliação e/ou recuperação de 33,4km de vias; semaforização e monitoramento inteligente; implantação de ciclovias; via de ligação entre as



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Av. Durval de Góes Monteiro e Menino Marcelo”, explicou o ofício sobre o termo. No documento, a Braskem afirmou que “as empresas contratadas para executarem os planos de ações, descritos no Termo de Adesão, obedecem aos parâmetros definidos no Termo de Adesão Parcial, bem como as regras de governança e *compliance* da Companhia. Todas as informações de interesse público são disponibilizadas para população, através do Município de Maceió, titular e dono das Ações de Mobilidade, bem como pelo MPF e MP/AL, signatários do Termo de Adesão Parcial”. Em outra resposta, a empresa disse que os pagamentos de indenizações e os demais atos necessários para realizar eventuais desapropriações são praticados exclusivamente pelo Município de Maceió/AL, nos termos do Decreto Lei 3.365/1941 e de acordo com a publicidade inerentes aos atos. Os recursos financeiros utilizados para custear o desembolso já compõem valor total a ser utilizado nas ações de mobilidade urbana, cf. Parágrafo Único da Cláusula 63 do Acordo Socioambiental. Em aparte o vereador José Márcio Filho pontuou que essas denúncias são algo muito sério. Passou a tratar a respeito da compra do hospital bem com a fiscalização do recurso repassado pela Braskem à prefeitura. Passou a indagar sobre a consultoria que foi contratada da cidade de Cuiabá entre outras. Afirmou também que esse dinheiro não é da prefeitura e sim do povo e que essas empresas foram indicadas pela prefeitura e questiona de que forma se deu isso. Questionou também a transparência da utilização dessa verba. Solicitou que seja enviado essas informações aos órgãos competentes para isso ser investigado. Retornando o orador mencionou que a prefeitura de Maceió está fazendo um fuá com o dinheiro da indenização pago pela empresa Braskem. Pontuou que a gestão do prefeito JHC está gastando milhões desapropriando diversos terrenos em Maceió, sem sequer realizar algum tipo de licitação ou dar explicação para a população sobre a forma como essa grana está sendo torrada. Para se ter ideia do tamanho do absurdo, só um dos inúmeros terrenos que foram desapropriados pela Prefeitura de Maceió, na parte alta da capital, custou R\$ 30 milhões. Foram 30 milhões de reais da indenização da Braskem. As perguntas que não querem calar são: para qual finalidade esses terrenos



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

foram comprados com o dinheiro da Braskem? Para quais empresas esses recursos estão indo? Questionou o parlamentar. Afirmou que está juntando toda a documentação necessária para em breve expor para a sociedade maceioense a festa que o prefeito JHC está fazendo com o dinheiro da indenização das vítimas dos bairros afetados pelo afundamento de solo. A fiscalização aqui não vai parar. Em aparte o vereador Kelman Vieira comentou que nas últimas semanas conheceu o gabinete do orador a fim de discutir a oposição responsável. Lembrou que vivemos em uma democracia e que não pode impedir a ida dos parlamentares de oposição a irem nos órgãos fazerem as denúncias. Considerou o prefeito JHC um ditador. Corroborou com as acusações do orador e aponta que uma empresa do Mato Grosso está realizando obras em Maceió sem prestação de contas para a sociedade. Afirmou que há um acordo da Braskem com a prefeitura e aponta que a empresa MTSUL, de Cuiabá, está realizando obras de infraestrutura como pavimentação, drenagem e construção de ciclovias sem disponibilizar para a sociedade e para a câmara municipal todos os dados necessários. Em seguida questiona quem será o Drº Mário, de Cuiabá, que tem feito visitas constantes a Maceió. Mencionou que "o tempo é o senhor da razão". Esta é uma frase que ouviu de seu amigo e ex-presidente Fernando Collor e que já foi tema de muitas discussões e discordâncias, mas que nesse momento atual da política local de nossa capital faz todo sentido! O que era até então desconhecido pela máquina instagramável de cadeiras, skates, árvores e hospital "Gigantes", começa a ficar claro. Comentou que se trata do maior crime de esquema de tráfico de influência do país. Deixou seu apoio ao orador e que se algo acontecer com o mesmo é devido ao escândalo hoje denunciado. Retornando o orador afirmou que não teme a nada e que faz oposição responsável. Em aparte o vereador José Márcio Filho corroborou com o pronunciamento do orador. Tecendo mais subsídios quanto o tema. Afirmou que a conduta do vereador Kelman Vieira é ilibada. Lembrou que existe uma CPI da Braskem no senado federal. Afirmou que ninguém é contra a compra do hospital desde que seja com licitação. Retornando o orador disse que ainda tem farta documentação a respeito das denúncias aqui trazidas hoje. **O segundo**



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

orador vereador Siderlane Mendonça comentou que esteve visitando o Cidade Universitário no Village Campestre II onde a unidade de saúde de lá será aberta de dezembro a janeiro. Lembrou do trabalho que tem feito no Benedito Bentes e que tem sido chamado em outros bairros. Indagou um sobre a pavimentação do bairro São Jorge. A assinatura da ordem de serviço foi feita, mas as máquinas passaram apenas na rua N e não voltaram mais. Comentou que conversei com o secretário Lívio, que nos deu a garantia de que as máquinas retornariam até o dia 20. **O Terceiro Orador Vereador Francisco Filho** disse que na sessão de hoje é uma clara demonstração de que a democracia existe sim, onde estão presentes oposição e governo, uma Casa com 25 vereadores defendendo seus pontos de vista. Esclareceu que o acordo firmado da Braskem com o ministério público federal e a prefeitura aderiu a esse acordo estabelece que a prefeitura indicará quais obras deverão serem realizadas de mobilidade urbana na nossa cidade como por exemplo a via secundária, alternativa da Avenida Fernandes Lima. E que qual quer dúvida em relação a isso o ministério público federal e estadual estão participando disso e inclusive assinaram o acordo, segundo o parlamentar. A presidente solicitou que se extingue essas sessões online e que ela passe a ser exclusivamente presencial. **Pela ordem o vereador Kelman Vieira** afirmou que está fazendo o seu papel de oposição e toda terça-feira vai ter discussão da Braskem. Parabenizou a presidente pela condução desta sessão. Comentou que o ministério público participou de forma subjetiva. Comentou que um dia espera que a vereadora Silvânia Barbosa seja presidente da Casa. **Pela ordem o vereador José Márcio Filho** comentou que gostando ou não irá utilizar a tribuna para fazer a oposição e exigiu respeito por parte do vereador Chico Filho. E mesmo a oposição sendo minoria irá se pronunciar. **Pela Ordem o vereador Joãozinho** reportou-se sua fala a respeito da desapropriação da área da região norte. Afirmou que toda sua denuncia é baseada em documentação. Comentou que o dinheiro da Braskem está sendo feito fuá. **Pela Ordem o vereador Francisco Filho** deixou claro que a questão levantada pelo vereador Joãozinho quanto as contratações das empresas que estão fazendo as obras de mobilidade urbana não é



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

prerrogativa da PMM. Solicitou que a condição da sessão seja de alto nível e que o respeito seja mutuo. **O quarto orador vereador Rodolfo Barros** corroborou com o pronunciamento do vereador Francisco Filho sobre o acordo da Braskem quando diz que os questionamentos devem ser feitos a empresa em questão e ao MPF, pois a prefeitura apenas aderiu ao acordo. Basta uma simples leitura do documento para entender que ele apenas reforça o posicionamento de que Maceió aderiu ao acordo firmado e foi realizado de forma clara e documentada. **O quinto orador vereador Fábio Rogério** indagou sobre o evento que aconteceu esse último fim de semana na orla da Pajuçara deixando seu respeito, reconhecimento e visibilidade para o povo negro. Onde esteve presente em todas as edições do Projeto Afro-Cultural 'Vamos Subir a Serra'. A arte, a gastronomia e os grupos culturais da nossa cidade mostram a potência da nossa gente. Afirmou que estará sempre buscando o diálogo e lutando pela garantia de direitos de todos. **O sexto orador vereador José Márcio Filho** solicitou que se faça a saúde de Maceió funcionar porque hoje quem faz a saúde funcionar é o governo do estado, pois as UBS estão bem carente. Fazendo duras críticas a prefeitura de Maceió. Em aparte o vereador Rodolfo Barros chamou atenção para uma situação preocupante em nosso estado. Através da imprensa, ficamos sabendo que a rede conveniada de saúde está passando pela maior crise da sua história por falta de pagamento do Governo do Estado e da não renovação dos contratos com os hospitais. Mas calotes na saúde por parte do Estado já viraram rotina. Nesta semana, a maternidade do Hospital Santo Antônio ameaçou parar as atividades por falta de repasse da Sesau. Sem falar nas outras quatro denúncias de calotes realizadas pela Sesau nos últimos três meses: 1. Em agosto, 243 pacientes oncológicos tiveram tratamentos suspensos; 2. No mesmo mês, pacientes com HIV/AIDS também tiveram tratamentos negados; 3. Em setembro, tivemos a suspensão de tratamento para crianças com microcefalia; 4. Além da suspensão de transplantes de fígado e captação de órgãos em Alagoas ocorrida no mesmo mês. Mencionou também que o estado colecionou empréstimos milionários que já somam pelo menos R\$ 1,5 bilhão, mas não prioriza a saúde dos alagoanos. Segundo o representante do



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Sindicato dos Hospitais e Conselheiro Estadual, Júlio Bandeira, o calote já dura 7 meses nos hospitais do Programa Mais Saúde e 11 meses em algumas maternidades que recebem pelos serviços prestados por meio do Promater. Mencionou também os seguintes dados: Em 2022, foram registradas 4.563 ocorrências no Nordeste, sendo a maior parte em Alagoas (346 novos casos); Cerca de 10 mil pessoas precisam de tratamento em Alagoas. Em aparte o vereador Kelman Vieira comentou sobre o tobogã da morte que precisa ser retirado urgente. Parabenizou o orador pelo trabalho do mesmo junto ao seu irmão deputado Lelo Maia. Mencionou da cordialidade do senhor Milton Pradines. Comentou da maior tragédia urbana do mundo que a Braskem fez em Maceió. Solicitou que se abra a caixa preta da mineradora em questão. Denunciou de onde estão tirando a areia para se fechar as cavernas. Corroborou que a saúde não está boa nem no município e nem no estado. Denunciou sobre um PL que veio a Casa tão cabeludo que nem esse parlamento teve coragem de aprovar. Retornando o orador afirmou que trata todos com respeito e que faz oposição com muita responsabilidade. Fez um desafio ao vereador Rodolfo Barros para visitar os hospitais do estado que funciona em Maceió e os do município. **O oitavo orador vereador Oliveira Lima** parabenizou o presidente Galba Netto que está passando mais uma primavera desejando felicitações ao mesmo. Comentou que está promovendo um curso para a juventude maceioense, o JCOM (Juventude Conectada com o Futuro). Nesse curso os jovens poderão aprender sobre atividades sociais, políticas públicas em defesa da juventude. Eles irão aprender como podem participar ativamente no processo democrático da sua comunidade. O curso irá acontecer no dia 16 a 29 de novembro. Das 9hrs às 11h30min da manhã. As inscrições estão abertas e encerram hoje às 18hrs. O link para a inscrição está na bio no instagram do orador. Passando para o **Prolongamento do Expediente foram lidos:** PL(s) Vereadora Silvânia Barbosa, protocolo web nº(s) 11090019/2023 e 10250045/2023; PL – Vereador Brivaldo Marques, protocolo web nº 11080034/2023. **Feita a chamada para a Ordem do Dia foi constatado quórum regimental. Foram lidos e aprovados os requerimentos e projetos:** PL(s) Vereadora Gaby Ronalsa, protocolo web



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

nº(s) 11080026/2023 a 11080029/2023 e 11080032/2023; Indicações – Vereadora Teca Nelma, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11080045/2023 a 11080047/2023, 11080056/2023, 11080058/2023 a 11080060/2023, 11080067/2023, 11080068/2023, 11080071/2023 e 11080076/2023; Indicações – Vereador Brivaldo Marques, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11080044/2023, 11090002/2023, 11090006/2023 e 11090021/2023; Indicações – Vereadora Silvânia Barbosa, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11080036/2023 a 11080038/2023, 11080040/2023 a 11080043/2023, 11080050/2023, 11080052/2023 a 11080055/2023; Indicações – Vereador Oliveira Lima, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11070002/2023 a 11070020/2023, 11070022/2023, 11070024/2023 a 11070032/2023 e 11090007/2023; Indicações – Vereador João Catunda, ambos em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11080030/2023 e 11080031/2023; Indicações – Vereador Cal Moreira, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11090015/2023 a 11090017/2023; Indicações – Vereador Fábio Rogério, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11080035/2023, 11090014/2023 e 11090018/2023; Indicações – Vereador Samyr Malta, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11080069/2023, 11080070/2023, 11080073/2023 e 11080074/2023; Indicações – Vereador Eduardo Canuto, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 11090010/2023 a 11090012/2023; Indicação – Vereador Galba Netto, em Discussão Única, protocolo web nº 11110001/2023; Indicação – Vereador Siderlane Mendonça, em Discussão Única, protocolo web nº 11100021/2023; PL – Vereador Brivaldo Marques, em 2ª Discussão, protocolo web nº 08010001/2023; PL – Vereador Eduardo Canuto, em 2ª Discussão, protocolo web nº 11070045/2023 (concedido vistas ao vereador Kelman Vieira por 72hrs); PDL(s) – Vereadora Gaby Ronalsa, ambos em 2ª Discussão, protocolo web nº(s) 08020054/2023 e 07020002/2023; PL – Vereador Fernando Hollanda, em 1ª Discussão, protocolo web nº 08300037/2023; PL – Vereadora Silvânia Barbosa, em 1ª Discussão, protocolo web nº 06200048/2023 (discutido pelo vereador Siderlane Mendonça); PL – Vereador Leonardo Dias, em 1ª Discussão, protocolo web nº 08110059/2023 (discutido



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

pelo autor); PL – Vereador Siderlane Mendonça, em 1ª Única, protocolo web n 10250047/23. No **Expediente Final não houve quem fizesse uso da palavra**. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão e convocada uma sessão extraordinária logo após o termino desta. Maceió-AL, 14 de novembro de 2023 João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão de Redação de Atas e Debates.